

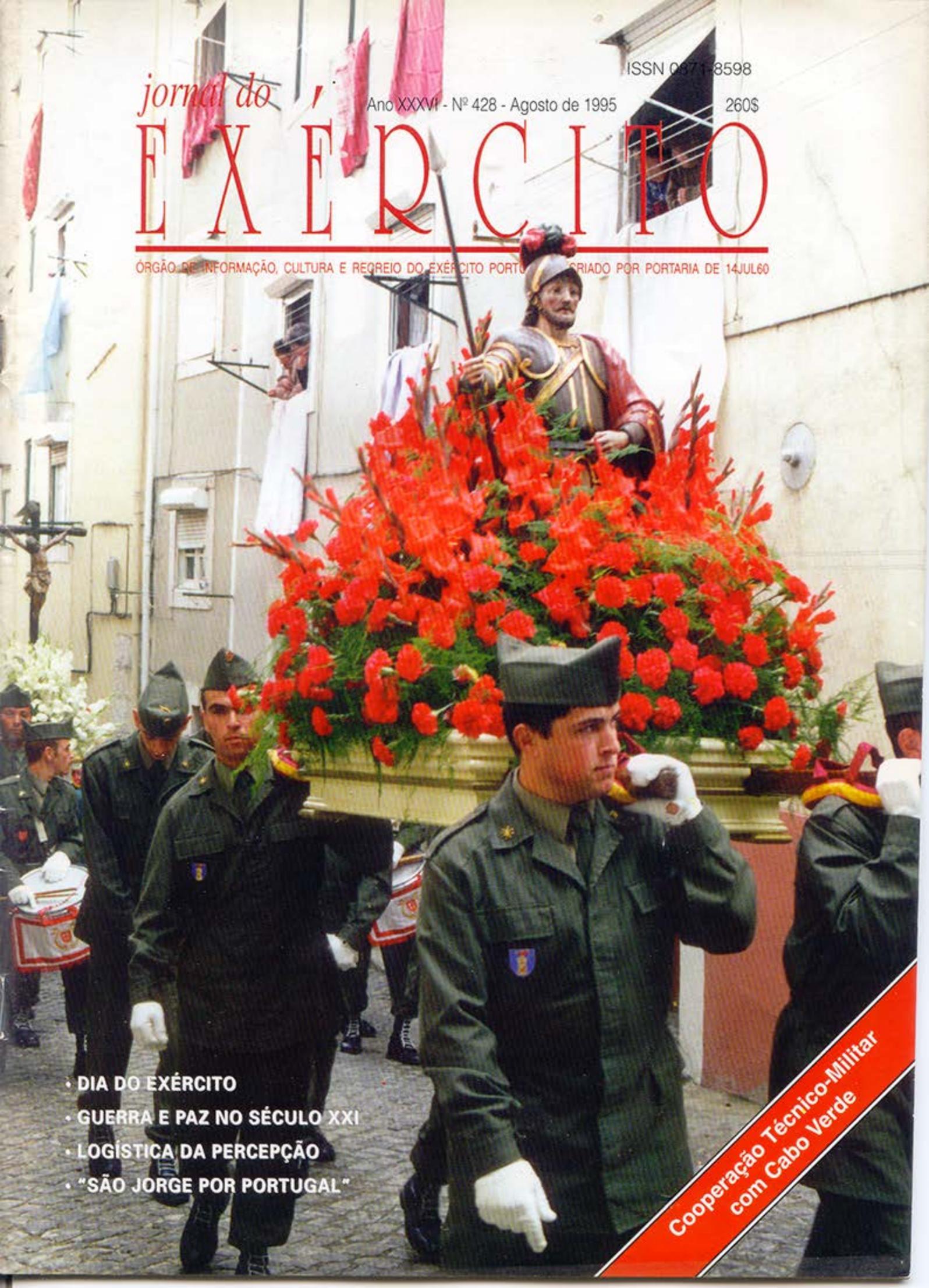
ISSN 0871-8598

Ano XXXVI - Nº 428 - Agosto de 1995

260\$

jornal do EXERCITO

ÓRGÃO DE INFORMAÇÃO, CULTURA E RECREIO DO EXÉRCITO PORTUGUÊS CRIADO POR PORTARIA DE 14JUL60



- DIA DO EXÉRCITO
- GUERRA E PAZ NO SÉCULO XXI
- LOGÍSTICA DA PERCEÇÃO
- "SÃO JORGE POR PORTUGAL"

Cooperação Técnico-Militar
com Cabo Verde

CTm5 ao serviço da UNAVEM III — o início da missão —

A CTm 5 é constituída por 101 militares, tendo-se deslocado para Angola em três fases. Um primeiro escalão, de 10 elementos, chegou em 12 de Maio, com a missão de preparar a chegada da unidade; em 26 de Maio chegaram 87 elementos e, no dia seguinte, acompanhando o material que seguiu por barco, os restantes quatro militares.



Os trabalhos de levantamento do estacionamento começaram de imediato, em Belas, a cerca de dez quilómetros de Luanda. Inicialmente coberto de mato, erguem-se agora do campo alojamentos com as condições de trabalho e de vida necessárias ao cumprimento da missão.

Paralelamente à preparação do estacionamento, iniciou-se a instalação gradual de todo o sistema de transmissões da UNAVEM III. A instalação de rádios em viaturas e o estabelecimento da rede de rádio-VHF, de comando da Companhia, bem como a instalação dos circuitos telefónicos para ligação ao exterior,

Companhia Logística para Angola

Sob a presidência do Ministro da Defesa Nacional, Dr. Figueiredo Lopes, teve lugar em 8 de Agosto, na Escola Prática de Administração Militar (EPAM), em Lisboa, a cerimónia da entrega do Estandarte Nacional à Companhia Logística 6 (CLog 6), que vai integrar as forças das Nações Unidas (UNAVEM III) em Angola.

Ao acto assistiram o Chefe do Estado-Maior do Exército (CEME) e diversas personalidades civis e militares, culminando com as palavras do ministro Figueiredo Lopes, que acentuou o «significado muito especial» deste contributo português para o processo de paz angolano, por se tratar, além do mais, dum «verdadeiro reencontro de Portugal com os povos africanos dispersos por todo o território da República de Angola».



Agosto de 1995

contribuíram para o aumento da segurança e bem-estar dos militares.

Foi feito um grande esforço pela CTm 5 no que respeita ao levantamento do estacionamento, no sentido de se poder celebrar o Dia de Portugal com dignidade, e mostrar à ONU, e às comunidades angolana e portuguesa, uma prova real das capacidades desta Unidade.

A cerimónia foi presidida pelo Representante Especial Adjunto do Secretário-Geral da ONU, Sr Khaled Yassir, com a presença do Comandante Interino da Força, o coronel Bento Soares, 2º Comandante, do Embaixador de Portugal em Angola, Dr João Rocha Paris, e esposa, do Cônsul-Geral de Portugal em Luanda e esposa, de vários chefes das Secções civis e militares da UNAVEM III, de todos os Portugueses dos programas de cooperação, de comandantes dos contingentes militares bem como de numerosos convidados civis e militares.

Prestadas as honras à entidade que presidiu à cerimónia e hasteada a Bandeira Nacional no mastro da Unidade, usaram da palavra o Chefe do Estado-Maior e o Comandante Interino da Força, e o Embaixador português.

Depois da cerimónia efectuou-se uma visita guiada às instalações da Companhia, seguida de almoço, no seu refeitório.

Em 21 de Junho, a CTm 5 recebeu a visita do Comandante da Força Militar da UNAVEM III, major-general Garuba, que, numa alocução em parada, referiu: «... estive aqui neste lugar onde veio a ser a vossa Companhia, e então só havia mata. Hoje volto aqui três semanas depois e verifico a transformação da mata numa cidade moderna...»

Esta unidade especial integra 12 oficiais, 22 sargentos e 77 praças, dispõe de 85 viaturas dos mais diversos tipos, e, sob o comando do major Manuel Carçoço Prehaz, terá como missão, conforme palavras do CEME, «a importante tarefa de render o Batalhão Logístico do Reino Unido e terá responsabilidades acrescidas na gestão, controlo e transporte dos artigos e abastecimentos destinados aos elementos e unidades que integram a UNAVEM III»

À hora do fecho desta edição a CLog 6 ainda não seguiu ao seu destino, estando previsto o embarque antes do final do corrente mês: os materiais irão no dia 16, por via marítima, seguindo o pessoal a 24, por avião.

1º Voo dos futuros pilotos do Exército

Os futuros pilotos da aviação do Exército efectuaram, no dia 19 de Junho, o seu primeiro voo de instrução no âmbito do programa de levantamento do Grupo de Aviação do Exército.



Para testemunhar esse momento importante, deslocou-se à Base Aérea nº11 uma delegação do Grupo de Trabalho constituído no Estado-Maior do Exército para o efeito, chefiada pelo coronel Carlos Matos Gomes.

A delegação teve a oportunidade de assistir à descolagem e aterragem dos alunos e de contactar com o Comando da Base, onde os oficiais do Exército e um oficial da Armada se preparam para operar os meios aéreos dos seus Ramos.



O curso encontra-se na sua fase inicial, com instrução em avião *Epsilon*, demonstrando os alunos grande interesse e entusiasmo. Por seu lado, os instrutores e o Comando da Base têm apoiado a formação dos futuros pilotos, com o muito saber, experiência e rigor de que a Força Aérea dispõe.

Ultrapassada que seja esta primeira fase, que terminará em Novembro, o curso prosseguirá com a instrução em helicópteros, finalizando em meados de 1996.

A formação do pessoal decorre, assim, seguindo o planeamento elaborado, pois o curso de mecânicos também está a cumprir os objectivos nos prazos previstos.

Quanto ao processo de aquisição de helicópteros, o Exército tem participado, no Ministério da Defesa Nacional, em reuniões que habitem aquele ministério a promover o respectivo concurso, de acordo com a deliberação do Conselho de Ministros, de 14 de Junho de 1995.